

# Agrotóxicos e a Abordagem Contextualizada em Química Ambiental, Analítica e Orgânica para Discentes do Curso de Licenciatura em Química

Roberta Correia Neto Nunes<sup>\*1</sup> (IC), Rogério Pacheco Rodrigues<sup>1</sup> (IC), Jordana Teodoro Bernardes<sup>1</sup>(IC), Anne Kamille Silva<sup>1</sup> (IC), Simone Machado Goulart<sup>2</sup> (PQ), Lígia Viana Andrade<sup>2</sup> (PQ), Maraina Souza Medeiros<sup>3</sup> (PG)

\*robertacnnunes@hotmail.com

<sup>1</sup>: Discentes do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – campus Itumbiara

<sup>2</sup>: Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – campus Itumbiara

<sup>3</sup>: Mestranda em Qualidade Ambiental - Universidade Federal de Uberlândia.

Palavras-Chave: Agrotóxicos, Contextualização, Ensino

## Introdução

Agrotóxicos são amplamente utilizados na região de Itumbiara em função da forte agricultura local, e a abordagem do tema permite uma aproximação com a realidade dos alunos. Para Chassot (1993), a Química que se ensina deve ser ligada à realidade, entretanto, muitas vezes, os exemplos que são apresentados aos estudantes desvinculam-se do cotidiano. A partir dessa ideia, a temática “Agrotóxico” foi escolhida para trabalhar de forma contextualizada o conteúdo de Química com alunos do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Goiás (IFG) - campus Itumbiara. O projeto consistiu da aplicação de um caderno didático sobre agrotóxicos e sua relação com as Químicas Ambiental, Analítica e Orgânica. O trabalho foi desenvolvido nas turmas de Química Analítica e teve como objetivo apresentar o tema contextualizado aos futuros docentes de Química. O caderno didático aplicado foi desenvolvido no trabalho de conclusão de curso de uma autora desse projeto.

## Resultados e Discussão

Foram aplicados dois questionários, um inicial, para verificar o conhecimento prévio dos discentes a respeito do tema e um questionário final, após a demonstração e discussão do caderno didático. Previamente à apresentação do tema, os alunos responderam as seguintes questões: 1. Você tem algum conhecimento sobre agrotóxicos? 2. Você como futuro professor consegue identificar dentro da temática agrotóxico quais conteúdos de Química poderiam ser trabalhados com alunos do Ensino Médio? 3. Você abordaria o tema agrotóxico para a contextualização do Ensino de Química? 4. O seu contato com o conteúdo de Química foi de forma contextualizada, abordando temas do seu cotidiano? Os resultados alcançados no questionário prévio estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Dados do questionário inicial

QUESTÕES	SIM (%)	NÃO (%)	NÃO RESPONDERAM
1	70%	30%	-
2	60%	40%	-
3	100%		
4	60%	40%	-

Embora 40% dos alunos tenham afirmado que não tiveram contextualização no Ensino Médio, 100% abordaria o tema contextualizado em suas aulas. Após apresentação do caderno didático os alunos responderam às perguntas: 1. Você acha que o Ensino de Química aplicado de forma contextualizada traz mais resultados? 2. Conseguiu ampliar as ideias sobre contextualização do tema agrotóxico? 3. Você concorda que a dificuldade dos alunos em assimilar os conteúdos de Química é o reflexo de um ensino caracterizado pela falta de contextualização? Nas questões 1 e 2 todos avaliaram positivamente, o que nos leva a concluir que o tema agrotóxico contribui de forma significativamente relevante para o Ensino de Química. Na questão 3 todos os alunos responderam de forma afirmativa, reforçando a ideia de que o ensino de Química não pode se resumir apenas à transmissão tradicional de conhecimento, mas sim, que faça referência ao contexto de vida e realidade dos alunos.

## Conclusões

A totalidade dos licenciandos utilizariam aulas contextualizadas com essa temática no exercício da docência, mostrando que esse trabalho contribuiu para a formação desses futuros professores. Houve ampliação da perspectiva da contextualização do tema e sua relação com conceitos das diversas áreas da Química, proporcionando a aproximação do Ensino à realidade dos alunos e promovendo a aprendizagem significativa.

## Agradecimentos

Ao IFG- Itumbiara e ao MEC/FNDE/PET.

CHASSOT, A.I. Catalisando transformações na educação. 3 ed. Ijuí: Unijuí, 1993.